



Categoria	Entregável WP2 - 4.1
Título e Versão	Nota conceitual para identificar grupos de pesquisa e instituições de pesquisa focadas em doenças infecciosas emergentes na LAC – Versão 1.0.
Válido a partir de	31 de junho de 2024
Data da próxima revisão	31 de junho de 2025
Data de aprovação	3 de dezembro de 2024
Responsável	Garcia Elorrio E, Rubinstein F (Argentina), Machado C (Brasil), Osorio L (Colômbia), Canario J (República Dominicana), Alger J (Honduras), Hugo Garcia (Peru), Lang T (Reino Unido) – Consórcio The Rede Global de Saúde América Latina e Caribe
Grupos de Trabalho	Javier Roberti (Argentina), Larissa Pruner Marques e Flávia Bueno (Brasil), Lyda Osorio (Colômbia), Magdiel Amell Castillo e Luis Felipe Arias (Rep. Dominicana), Clarissa Aguilar (Honduras), Tania De La Cruz (Peru).
Idiomas	Inglês

O objetivo deste documento de nota conceitual é definir claramente a metodologia para o exercício de escopo sistemático para determinar equipes e pesquisadores focados em doenças infecciosas emergentes na América Latina e no Caribe.

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO	2
2. METODOLOGIA PARA EXERCÍCIO DE ESCOPAMENTO SISTEMÁTICO PARA DETERMINAR GRUPOS DE PESQUISA E INSTITUIÇÕES FOCADOS EM DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES NA LAC	4
2.1. Fase 1	5
2.1.1. Priorização de doenças	5
2.1.2. Análise bibliométrica	6
2.1.3. Pesquisa de registros nacionais	8
2.2. Fase 2: Seleção e validação dos dados dos grupos de pesquisa	10
2.3. Fase 3: Desenvolvimento do Mapa Interativo	10
3. LINHA DO TEMPO	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
5. REFERÊNCIAS	13





1. INTRODUÇÃO

A Global Health Network (TGHN) (tghn.org) é uma comunidade de prática que estabeleceu uma estrutura de governança descentralizada com base em três centros de coordenação, África, Ásia e América Latina e Caribe, criando uma rede colaborativa no hemisfério sul global ¹. A entrega operacional é realizada pela equipe de Suporte Operacional localizada no Reino Unido e em todo o mundo, com membros localizados nos centros de coordenação (parceiros) e colaboradores mais amplos nas redes regionais. Na América Latina e no Caribe (LAC), a rede opera por meio de seis centros nacionais distribuídos na região: Argentina, Brasil, Colômbia, República Dominicana, Honduras e Peru.

[A missão da Global Health Network LAC \(lac.tghn.org\)](http://lac.tghn.org) é fortalecer as capacidades de pesquisa em saúde na região por meio de troca de conhecimento e treinamento. Sua visão é garantir que todos os indivíduos na LAC possam ter acesso a melhores práticas de saúde, independentemente de sua localização geográfica ou status socioeconômico ². Para cumprir esta missão e perseguir sua visão, é de suma importância que entendamos o cenário de pesquisa confiável na região, as prioridades de pesquisa, quais são os grupos e instituições envolvidos, e onde a pesquisa está ocorrendo e os principais tópicos de interesse para a LAC, na área de doenças infecciosas.

Relatório de Latin America and the Caribbean 2020 da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e do Banco Mundial, as doenças infecciosas continuam sendo um problema de saúde relevante na região, em comparação com as melhorias feitas em doenças não transmissíveis. O surgimento de vírus como Zika, dengue, chikungunya e, mais recentemente, SARS-CoV-2 demonstrou a urgência de fortalecer a capacidade de detectar, investigar e responder a doenças infecciosas emergentes. LAC é uma região particularmente vulnerável a doenças transmissíveis, dadas suas condições socioeconômicas, ambientais e climáticas ³.

A genômica de patógenos também é um componente importante de todas as pesquisas sobre doenças infecciosas, fornecendo insights cruciais sobre os fundamentos genéticos dos patógenos e suas interações com organismos hospedeiros. Estudos recentes ^{4,5} enfatizam seu valor na identificação de marcadores genéticos associados à virulência, resistência a agentes antimicrobianos e dinâmica de transmissão. Esses insights genéticos são essenciais para o desenvolvimento de terapias e vacinas direcionadas, bem como para a elaboração de estratégias para monitorar e controlar surtos. Além disso, os avanços nas tecnologias de sequenciamento melhoraram a capacidade de vigilância genômica, permitindo o monitoramento da evolução e disseminação de patógenos. Essa vigilância contínua apoia intervenções oportunas de saúde pública e contribui para o desenvolvimento de abordagens médicas mais precisas. A genômica de patógenos é crucial para aprofundar nossa compreensão de doenças infecciosas e aprimorar estratégias de saúde pública.

Em 2023, o Wellcome Trust e o TGHN conduziram um estudo de priorização de pesquisa de doenças infecciosas em três regiões: Ásia, África e LAC [[Comunidades Microbianas e Dinâmica de Transmissão de Doenças Infecciosas em Escalada](#)] ⁶. Seus resultados sugerem doenças ou áreas prioritárias onde o financiamento deve ser direcionado em cada região, indicando a importância e o fardo de tais doenças. Com base nesses resultados, definiremos nosso caminho para criar uma ferramenta de mapeamento interativa e um banco de dados pesquisável de atividades de pesquisadores e grupos de pesquisa em doenças infecciosas e genômica de patógenos em toda a LAC.

Um dos objetivos da The Global Health Network América Latina e Caribe: "Criando Equidade na Pesquisa em Saúde Conectando Excelência e Compartilhando Know-how", financiada pela Wellcome, doravante TGHN LAC, é conectar e reunir excelência em pesquisas prioritizadas sobre doenças infecciosas emergentes. Para atingir esse objetivo, é importante identificar as equipes e os atores que



conduzem um trabalho relevante e confiável, pois isso aumentaria as oportunidades de colaboração, otimização de recursos e impacto da pesquisa. Esta nota conceitual apresenta a metodologia a ser aplicada em um exercício de revisão de escopo e introduz resultados preliminares envolvidos na pesquisa sobre doenças infecciosas na região da LAC.

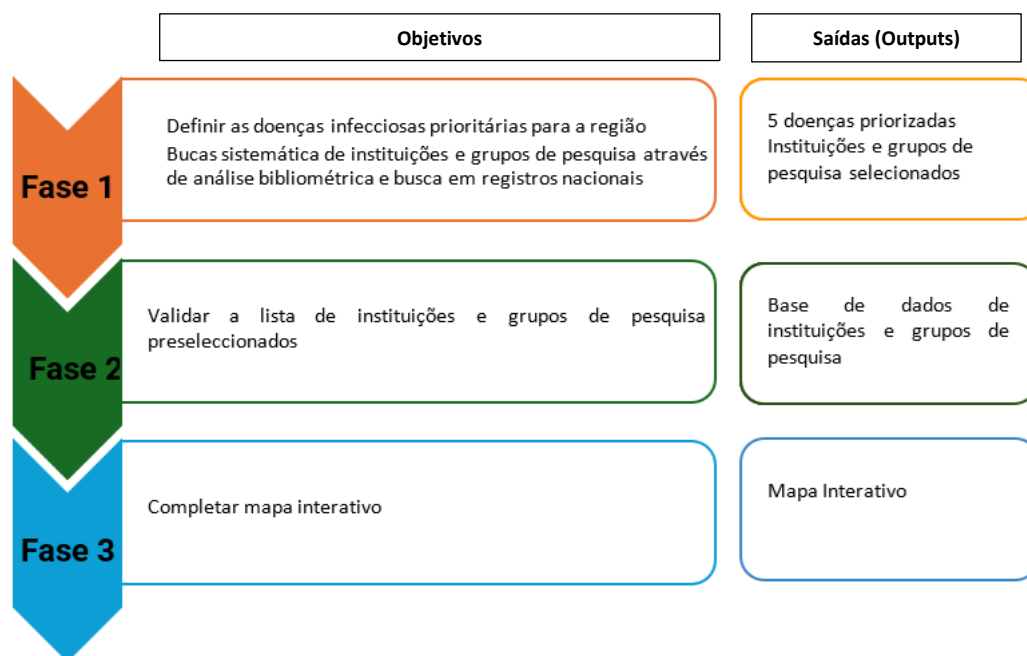
2. METODOLOGIA PARA EXERCÍCIO DE ESCOPAMENTO SISTEMÁTICO PARA DETERMINAR GRUPOS DE PESQUISA E INSTITUIÇÕES FOCADAS EM DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES EM LAC

A metodologia para este exercício foi inicialmente projetada para ser uma abordagem exploratória focada em doenças infecciosas no nível regional (LAC), e para garantir um processo contínuo de identificação abrangente e precisa em todo o projeto TGHN LAC. Este exercício de escopo visa:

1. Identificar os grupos de pesquisa e instituições envolvidas em doenças infecciosas e pesquisa genômica de patógenos na região da LAC.
2. Analisar as áreas de foco e a distribuição geográfica dos grupos e instituições de pesquisa.
3. Fornecer um banco de dados abrangente que pode ser usado para gerar um mapa interativo para promover colaborações e orientar futuras decisões políticas e de financiamento de pesquisas.

A Figura 1 apresenta as seguintes fases propostas para atingir os objetivos acima.

Figura 1. Resumo das fases do exercício de escopo.



Fonte: Elaborado pelo Consórcio LAC.



2.1. Fase 1

Objetivo específico: Definir as doenças prioritárias relevantes para a região, as instituições de pesquisa e os grupos de pesquisa envolvidos em doenças infecciosas da região de LAC.

2.1.1. Priorização de doenças

Em 2023, os parceiros da LAC participaram do Microbial Communities and Transmission Dynamics of Escalating Infectious Diseases Study ⁶. A Wellcome e a TGHN conduziram este estudo de priorização de pesquisa envolvendo uma ampla comunidade de pesquisa para entender as prioridades de financiamento para pesquisa sobre reservatórios microbianos e dinâmica de transmissão de doenças infecciosas crescentes e delinear áreas importantes onde a Wellcome e outras partes interessadas estão mais bem posicionadas para atuar. Os dados sobre as doenças priorizadas para a revisão sistemática serão baseados nos resultados deste estudo.

O estudo empregou uma abordagem de método misto, usando uma técnica Delphi adaptada e validada. Isso envolveu uma pesquisa global transversal de definição de prioridades lançada em março de 2023, que foi seguida por três workshops regionais realizados em junho de 2023. Esses workshops se basearam nas descobertas da pesquisa, visando países de baixa e média renda (LMICs) no Sul Global. A pesquisa de definição de prioridades avaliou as doenças crescentes percebidas que representam as maiores ameaças de infecção, os tipos de pesquisa necessários e as barreiras e facilitadores para a realização de pesquisas. Os três workshops regionais híbridos foram sediados na Ásia-Pacífico, LAC e África com participantes de uma ampla gama de estágios de carreira, disciplinas e setores, incluindo pesquisadores acadêmicos e não acadêmicos de saúde pública e animal, trabalhadores de laboratório e formuladores de políticas/tomadores de decisão para desenvolver as descobertas da pesquisa ⁶.

Figura 2. Etapas do estudo das comunidades microbianas e da dinâmica de transmissão de doenças infecciosas crescentes.



Fonte: Wellcome Trust, The Global Health Network. Reservatórios microbianos e dinâmica de transmissão de doenças infecciosas crescentes ⁶.

Das 3.700 partes interessadas em pesquisa de doenças infecciosas que responderam à pesquisa, 86,9% eram de países de baixa e média renda. A análise quantitativa do exercício de definição de prioridades identificou que 27,2% dos entrevistados da LAC perceberam que a dengue, tuberculose (TB), vírus da imunodeficiência humana/síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/AIDS), malária, COVID-19, arbovírus, infecções respiratórias, doenças transmitidas por vetores, resistência antimicrobiana (AMR) e chikungunya apresentam o maior risco de escalada na região ⁴. Considerando a abordagem metodológica, a ampla gama de entrevistados e os novos insights importantes sobre as perspectivas da pesquisa de doenças infecciosas, as cinco principais ameaças de infecção percebidas



pelos entrevistados da LAC como as de maior risco de escalada, ou atualmente em escalada na região, serão submetidas à análise bibliométrica.

2.1.2. Análise bibliométrica

Bibliometria é a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a qualquer fonte escrita que se baseia nas facetas da comunicação e considera elementos como autores, título da publicação, tipo de documento, idioma, resumo e palavras-chave ou descritores. É considerada tanto o conjunto de técnicas quantitativas aplicadas à análise de conjuntos documentais, seus produtores e consumidores, quanto uma ferramenta por meio da qual se pode observar o estado da ciência e da tecnologia na produção global de literatura científica em um dado nível de especialização ⁷.

de doenças infecciosas da região da LAC (ver tabela 2). A busca será realizada no Scopus, Embase, Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciencias de la Salud (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Pubmed , a base de dados acadêmica com periódicos indexados mais utilizada na região.

A estratégia de busca incluirá os seguintes termos-chave: “Doenças infecciosas”, “América Latina”, “Caribe”, “América do Sul”, “América Central”; doenças específicas: “Dengue”, “Tuberculose”, “HIV/AIDS”, “Malária”, “COVID-19” e “Genômica de patógenos”; e países da região da LAC considerando América do Sul, América Central e Caribe, com base nas regiões do geoesquema da ONU usadas pela Divisão de Estatística das Nações Unidas ⁶. Os critérios de inclusão da busca considerarão todos os campos das bases de dados (“Todos os campos”) e todos os documentos sob a classificação de “Artigos” e um período dos últimos 5 anos. Artigos não relacionados a doenças infecciosas serão excluídos.

Os artigos obtidos através da busca serão analisados utilizando indicadores bibliométricos e de rede com um pacote bibliométrico (VOSviewer ⁹) ou Inteligência Artificial (IA) (possivelmente Rayyan ¹⁰). A análise se concentrará em três componentes:

- 1) Análise de autores: identificaremos autores que trabalham nas doenças infecciosas priorizadas (consulte a Seção 2.1.1), analisaremos a distribuição geográfica desses pesquisadores e examinaremos as afiliações e instituições dos autores.
- 2) Rede de colaboração: mapearemos redes de coautoria para entender os padrões de colaboração entre pesquisadores e identificar os principais grupos colaborativos e sua distribuição geográfica.
- 3) Análise de citações: analisaremos os padrões de citação para determinar os artigos, pesquisadores e instituições mais influentes e identificar os trabalhos mais citados e seu impacto no campo.

Indicadores bibliométricos, como autores principais, coautores, afiliação, países, anos e coautorias serão calculados usando o VOSviewer ¹⁰ para executar análise de rede, incluindo coautoria e cocorrência de termos. Vários tipos de mapas serão criados, incluindo aqueles relacionados à coautoria entre autores, organizações e países. Um fluxograma do processo de análise bibliométrica em detalhes será produzido e compartilhado com os resultados desta fase como um relatório.



2.1.3. Pesquisa de registros nacionais

Complementaremos a busca consultando bancos de dados nacionais, associações profissionais, associações estudantis ou instituições acadêmicas, e por meio da rede TGHN LAC e parceiros (consulte a tabela 2). Incluiremos apenas dados que estejam disponíveis publicamente. Algumas das fontes disponíveis são as seguintes, mas não se limitam a:

Tabela 1. Organizações e fontes para identificar pesquisadores e grupos envolvidos em doenças infecciosas, por país.

País	Organizações/Fontes
Argentina	<ul style="list-style-type: none"> ● Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas ● ReNIS - Registro Nacional de Investigações em Saúde ● Registros provinciais de investigações em saúde: <ul style="list-style-type: none"> ● Província de Buenos Aires. Comissão Conjunta de Investigação (CCIS) ● Província de Córdoba. Sistema de Avaliação, Registro e Fiscalização das Investigações em Saúde (SERFIS) ● Província de Neuquén. Comissão Asesora de Investigações Biomédicas em Seres Humanos (CAIBSH) ● Província de Rio Negro. Registro Público Provincial de Investigações em Saúde ● Província de Rio Negro. Registro Público Provincial de Investigações em Saúde Humana ● Província de Santa Fé. Registro de Protocolos de Investigação ● Província de Mendoza. Registro Provincial de Investigação em Saúde (RePRIS) ● ANLIS Malbran ● Instituto Nacional de Medicina Tropical (INMeT) ● Instituto Nacional de Enfermedades Infecciosas (INEI) ● Centro Nacional de Diagnóstico e Investigación en Endemo Epidemias (CeNDIE) ● Instituto Nacional de Enfermedades Respiratorias (INER) ● Instituto Nacional de Enfermedades Virais Humanas (INEVH) ● Instituto Nacional de Epidemiologia (INE) ● Unidade Operativa Centro Nacional de Genômica e Bioinformática (UOCNGB)
Brasil	<ul style="list-style-type: none"> ● Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Observatório CT&I em saúde) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ● Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil - Lattes ● Sociedade Brasileira de Infectologia
Colômbia	<ul style="list-style-type: none"> ● Associação Colombiana de Saúde Pública ● Min Ciencias-grupos de investigação ● Associação Colombiana de Empresas Sociais do Estado e Hospitais



	<p>Públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ASOHOSVAL Associação de Hospitais e Empresas Sociais do Estado do Departamento do Vale do Cauca ● INVIMA - Dispositivos médicos - Lista de associados e estabelecimentos certificados ● Associação Colombiana de Infectologia (ACIN) ● Instituto Nacional de Salud- Enfermedades transmissíveis ● Subdireção de Investigação do Instituto Nacional de Saúde ● CEIP Centro de Estudos em Infectologia Pediátrica SAS ● CIDEIM Centro Internacional de Treinamento e Investigações Médicas ● Instituto Colombiano de Medicina Tropical-Universidade CES ● Fundación Salud para el trópico- fundação de saúde tropical ● Associação Colombiana de Parasitologia e Medicina Tropical ● Grupo de Enfermidades Infecciosas em Câncer e Alterações Hematológicas (GREICAH) ● Biologia e Controle de Doenças Infecciosas (BCEI) ● Grupo de Investigação em Epidemiologia e Geografia da Saúde (GIEGS) ● Grupo de Investigação em Doenças Infecciosas e Tropicais (GIET) ● Centro de atenção e diagnóstico de doenças infecciosas (CDI) ● Grupo Genômico de Microrganismos Emergentes ● Laboratório de Geosalud ● Fundação Instituto de Imunologia da Colômbia (FIDIC) ● Enfermedades Tropicais (CEINTROP) ● Centro de Investigações em Microbiologia e Parasitologia Tropical (CIMPAT) da Universidade dos Andes
Honduras	<ul style="list-style-type: none"> ● Secretaria Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SENACIT) ● Biblioteca Virtual em Saúde de Honduras ● Catálogo de pesquisadores da UNAH (Universidad Nacional Autónoma de Honduras) ● Instituto de Enfermedades Infecciosas e Parasitológicas Antonio Vidal ● Associação Hondurenha de Parasitologia ● Sociedade Hondurenha de Enfermedades Infecciosas
Peru	<ul style="list-style-type: none"> ● Registro Nacional de Pesquisadores RENACYT do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica CONCYTEC e diretório DINA. ● PeruCRIS ● Bancos de dados e registros de universidades.
República Dominicana	<ul style="list-style-type: none"> ● Bancos de dados do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (MESCYT) de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Carreira Nacional de Pesquisa ○ Apresentações em conferências nacionais (últimos 2 anos) ○ Bolsas concedidas pelo Fundo Nacional de Inovação e Desenvolvimento



	<p style="text-align: center;">Científico e Tecnológico (FONDOCYT)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Projetos atuais e passados aprovados no banco de dados do National Health Bioethics Council ● Sociedade Dominicana de Infectologia ● Associação Dominicana de Profissionais de Saúde Pública Médica ● Registros de instituições acadêmicas
--	--

Fonte: Elaborado pelo Consórcio LAC com base em triagem exploratória em mecanismos de busca .

2.2. Fase 2: Seleção e validação dos dados dos grupos de pesquisa

Objetivo específico: Validar a lista final de instituições e grupos de pesquisa para o protótipo do mapa interativo.

Todos os grupos de pesquisa e instituições relacionadas às doenças priorizadas, pré-selecionadas na fase 1, serão registrados em um banco de dados com suas informações de contato públicas. Como os dados incluirão apenas informações públicas, não há restrição legal à proteção de dados. Informações pessoais de pesquisadores individuais considerados sensíveis não serão coletadas ou usadas neste exercício de escopo.

Durante a fase 2, o processo de validação de dados, os grupos de pesquisa serão informados sobre o uso de suas informações públicas no mapa e terão a opção de atualizar ou cancelar o mapa interativo de acordo com a Lei de Proteção de Dados do Reino Unido de 2018 ¹¹ e os regulamentos locais de proteção de dados dos membros do Consórcio TGHN LAC ¹²⁻¹⁵.

A seleção dos grupos para o mapa será baseada em sua afiliação com uma organização de pesquisa, sua capacidade de resposta aos esforços de divulgação e seu envolvimento em projetos ativos nos últimos cinco anos. Os grupos que optarem por sair durante o processo de validação serão removidos do banco de dados. Todos os dados coletados serão armazenados seguindo medidas de proteção de dados e privacidade pertinentes.

2.3. Fase 3: Desenvolvimento do Mapa Interativo

Projetar um mapa interativo para mostrar recursos e pesquisadores sobre doenças infecciosas envolve várias etapas importantes. Primeiro, colete e processe dados, garantindo que incluam coordenadas geográficas, informações de contato e informações sobre (dependendo dos filtros). Em segundo lugar, empregue uma pilha de tecnologia com estruturas de interface compatíveis com a plataforma TGHN, permitindo a visualização interativa e a capacidade dos usuários de inserir seus dados diretamente no mapa. Em terceiro lugar, configure o backend com servidores adequados e um banco de dados geoespacial que suporte consultas e análises espaciais avançadas. Implemente o mapa inicializando-o, adicionando marcadores para recursos e pesquisadores e permitindo a interatividade com eventos de clique e painéis de informações. Desenvolva uma API para servir dados e garantir atualizações e manutenção regulares. Aprimore o mapa com funcionalidade de pesquisa, filtros e visualizações de dados para torná-lo uma ferramenta abrangente para as partes interessadas encontrarem e colaborarem na pesquisa de doenças infecciosas. Implante o aplicativo usando serviços de hospedagem no TGHN LAC.

Uma vez que o protótipo do mapa é desenvolvido, ele será apresentado aos grupos identificados e promovido em toda a comunidade de pesquisa e comunidades de atividades de engajamento de



práticas do TGHN LAC. Além disso, um método que pode contribuir ainda mais para o mapa de partes interessadas resultante são as sessões de mapeamento de atores ao vivo. Com esse método de engajamento, os grupos de pesquisa são convidados a participar de sessões de mapeamento ao vivo para construir um mapa de atores. Este mapa ajuda a identificar os principais participantes que ainda não estão envolvidos, oportunidades para construir relacionamentos e identificar a força das conexões entre os atores. Ele também destaca áreas para melhorar o desempenho do sistema de pesquisa em doenças infecciosas emergentes priorizadas. Um mapa de atores também ajuda a determinar os grupos de pesquisa mais influentes ou seus pontos fortes específicos ao longo do ciclo de vida da pesquisa. As sessões de mapeamento de atores ao vivo são idealmente conduzidas pessoalmente, mas também podem ser adaptadas para configurações virtuais por meio do uso de ferramentas digitais usadas por parceiros do LAC, como Jamboard, Menti e outros.

O processo de atualização do mapa será realizado anualmente usando IA e uma opção de autocadastro para pesquisadores/grupos (ver tabela 2).

3. CRONOGRAMA

O cronograma a seguir descreve os marcos estratégicos e as principais atividades para o desenvolvimento e publicação da Nota Conceitual, culminando no lançamento do Mapa Interativo (Tabela 2).

Tabela 2. Exercício de escopo e cronograma de desenvolvimento do mapa interativo.

Tarefa	Período (2024)
Nota conceitual	
Rascunho do grupo de trabalho	Junho - Agosto
Aprovação pelos membros do Comitê Diretor do TGHN LAC	Agosto - Setembro
Publicar na página TGHN LAC	Setembro
Fase 1	
Priorização de doenças	Julho
Análise bibliométrica	Setembro
Pesquisa de registros nacionais	Setembro
Base de dados baseada na análise bibliométrica e em registros nacionais	Setembro
Relatório de resultados do exercício de escopo para determinar a distribuição e o foco ativo da pesquisa sobre doenças infecciosas na LAC	outubro
Fase 2	
Validação de grupos de pesquisa pré-selecionados	outubro
Entre em contato com pesquisadores e grupos sobre o uso potencial de seus dados públicos para o mapa	outubro
Consolidação e bloqueio da lista final de grupos a serem incluídos no mapa	outubro



Revisão do banco de dados para garantir a precisão e relevância dos dados	outubro
Fase 3	
Definir estrutura do mapa, design e interface do usuário	Setembro - Outubro
Integrar e visualizar dados no mapa	outubro
Realizar testes piloto para identificar falhas e validar funções do mapa	novembro
Crie um tutorial para parceiros e usuários sobre o mapa	novembro
Lançar o mapa interativo versão 1.0	dezembro
Promover atividades voltadas para o uso do mapa	Dezembro até 2025
Atualização do mapa	Agosto de 2025, 2026, 2027, 2028...

Fonte: Elaborado pelo Consórcio LAC.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta nota conceitual descreve a metodologia para o exercício de escopo que visa desenvolver um banco de dados abrangente para construir um mapa interativo destacando grupos e instituições de pesquisa focados em doenças infecciosas emergentes na região da LAC.

Ao conduzir a revisão, potenciais limitações, como distribuição desigual de publicações entre os países da LAC, podem ser identificadas. Para minimizar, fontes alternativas serão consultadas para reunir informações sobre pesquisadores e grupos não abrangidos pela análise bibliométrica inicial. Além disso, os critérios de inclusão abrangerão autores afiliados a várias instituições e aqueles fora da região da LAC. Dado que cada país tem recursos específicos para trabalhar, pode haver diferenças na maneira como os dados são coletados para novas versões do mapa. Finalmente, reconhecemos que na fase de análise bibliométrica, alguns indicadores, como publicações totais, índice h, podem representar as métricas comumente usadas de desempenho do autor. No entanto, reconhece-se a limitação desta busca, pois esses indicadores não refletem necessariamente a pesquisa mais rigorosa e confiável ¹⁶.

O banco de dados resultante e o mapa interativo estão prontos para facilitar colaborações e informar futuras decisões de financiamento e políticas de pesquisa. Além disso, os recursos interativos e o banco de dados pesquisável permitirão o monitoramento e a avaliação contínuos do progresso em direção à obtenção de equidade em pesquisa em doenças infecciosas dentro da região, particularmente por meio das iniciativas do TGHN LAC em capacitação e mobilização de conhecimento.

Todos os processos e atividades propostos neste exercício de escopo serão realizados em conformidade com princípios éticos fundamentais.



5. REFERÊNCIAS

1. The Global Health Network. The Global Health Network [Internet]. [citado em 30 de agosto de 2024]. Disponível em: <https://tghn.org/>.
2. The Global Health Network América Latina e Caribe. The Global Health Network LAC [Internet]. [citado em 30 de agosto de 2024]. Disponível em: <https://lac.tghn.org/acerca-de/>.
3. OCDE, Banco Mundial. Health at a Glance: América Latina e Caribe 2020. Paris: OECD Publishing; 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/969f57c5-en>.
4. Armstrong GL, MacCannell DR, Taylor J, Carleton HA, Neuhaus EB, Bradbury RS, Posey, JE, Gwinn M. Genômica de patógenos em saúde pública. The New England Journal of Medicine. 2019; 381(25): 2569–2580. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMs1813907>.
5. Struelens MJ, Sintchenko V, eds. Pathogen Genomics: Empowering Infectious Disease Surveillance and Outbreak Investigations. Lausanne: Frontiers Media SA. 2020. Disponível em: doi : <https://doi.org/10.3389/978-2-88963-822-2>.
6. Wellcome Trust, The Global Health Network. Reservatórios microbianos e dinâmica de transmissão de doenças infecciosas crescentes. 2024. Disponível em: https://media.tghn.org/medialibrary/2024/03/Microbial_Reservoirs_Report_Final_1st_Mar ch_2024.pdf.
7. Solano López E, Castellanos Quintero S, López Rodríguez del Rey M, Hernández Fernández J. A bibliometria: uma ferramenta eficaz para avaliar a atividade científica pós-graduada. MediSur . 2009;7(4):59-62. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1727-897X2009000400011&script=sci_artex t.
8. Divisão de Estatísticas das Nações Unidas. Códigos Padrão de País ou Área para Uso Estatístico. 2024. Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/methodology/m49/>.
9. Van Eck NJ, Waltman L. Pesquisa de software: VOSviewer , um programa de computador para mapeamento bibliométrico. Scientometrics . 2010;84(2): [523-538](https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3) . Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>.
10. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—um aplicativo web e móvel para revisões sistemáticas. Revisões sistemáticas. 2016;5(1):210. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>.
11. Reino Unido. The Data Protection Act. 2018. Disponível em: <https://www.gov.uk/data-protection#:~:text=The%20Data%20Protection%20Act%202018%20is%20the%20UK's%20implementation%20of,used%20fairly%2C%20lawfully%20and%20transparently>.
12. Brasil. Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Presidência da República: Casa Civil. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm.
13. Colômbia. Lei Estatutária 1581 de 2012, de 17 de outubro de 2012. Diário Oficial 48.587. 2012. Disponível em: <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=49981>.



14. Peru. Ley de Protección de Datos Personales, N° 29733. 2011. Disponível em: <https://observatoriolegislativocele.com/wp-content/uploads/LEYES/Peru/29733.pdf>
15. Argentina. Lei 25.326 de Proteção de Dados Pessoais. 2000. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/normativa/nacional/ley-25326-64790/texto> .
16. Moher D, Bouter L, Kleinert S, Glasziou P, Sham MH, Barbour V, et al. Os Princípios de Hong Kong para avaliar pesquisadores: Fomentando a integridade da pesquisa. PLoS Biol. 2020;18(7). Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000737> .